

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



NUM. 1373

ANNO XVII

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

DOMINGO
5 DE JUNHO DE 1902

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

O CANABARRO

ASSIGNATURAS
PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editores, annuncios
e trabalhos typographicos,
pagamentos adelantados, as-
sim como das assignaturas.

CARTAS A "O CANABARRO"

Amigo Paulino:

Já não sou eu só o desconfiado.
Acabo de ler o artigo que o CA-
NABARRO publicou, sob a epigra-
phe «Alerta, Povo!»

Bem eu andava desconfiado e es-
colhendo buraco para entrar no dia
do esperado e sinistro grito; bem
eu desconfiei da *miríade* da elei-
ção de 1º de Março ultimo; bem fiz
eu em acreditar no que disse um ci-
dadão, em carta escripta, do Rio, e
não andei errado quando troquei o-
relhas com os taes viajantes, um, e
logo depois, outra.

Deito-me pensando em tudo isto
e acordo-me lembrando-me da elei-
ção do senador Pinheiro Machado
para vice-presidente do senado, to-
mo mate com sentido no discurso
do General Francisco Glycerio e
almôço...

E' tamanho o embrulho, são tan-
tos os factos...

Mas, porque será que o Dr. Julio
embirrou com o Dr. Rodrigues Al-
ves?

Que haverá, que o General Gly-
cerio entrou de novo e deu o braço
ao senador Pinheiro?

E a todas estas o Dr. Julio está
neguejando e fazendo de conta que
confia.

O senador Pinheiro já tomou a
posição que a manobra exige e... o
resto virá depois.

Que será que elles vão fazer de
novo?

Quem não tiver buraco escolhido,
trate de escolher quanto antes, por
causa das duvidas e dos enganos.

Dizem que o General Pinheiro, que
estava em S. Paulo, volta por No-
nohá, sem ninguém saber, para a-
lamburar a nossa divisa com Paraná,
afim de não deixar escapar ninguém.

E a todas estas, alguns maraga-
tos ainda estão lavrando terra para
plantar trigo, outros falam em in-
vernar bois, e outros... fazem con-
ta de passar o resto do anno no lar,
gosando a doce companhia da fami-
lia.

Deus permita que elles não este-
jam enganados, isto é, que a coisa
falhe, como falhou ha dous meses
mais ou menos, como tem fallado
tantas outras vezes.

O meu medo não é da *dictadura*,
mas das suas consequências no dia
do grito. Si elles proclamarem a tal,
sem mexer nos nossos pescocoços, na-
da poderíamos reclamar e haveria
mesmo quem aceitasse o facto con-
sumado para evitar prejuizos mate-
riais, que são sempre superiores aos
interesses da Patria.

Mas eu sei que o Dr. Julio não
gosta dos maragatos e, nesse dia,
dará carta branca no General Fir-
mino e nos outros que ambicionam
posições e fortunas.

O meu medo é disso, e não das
dictaduras, com as quaes já estou
habitado.

Mas, mudemos de assumpto, por-
que este é tão triste, que deixa-me
com a bocca amarga.

Tornei a ler a carta do Manoel
João, e disse com os meus botões:
que resposta dará o amigo Paulino
às perguntas que lhe fez esse cabo-
elo intelligente?

A resposta é facil, porque o direi-
to é um só e o Manoel João collocou
a questão no seu verdadeiro terreno.

Mas a verdade tem sempre o seu
lado inconveniente, desagradavel e
erritante mesmo.

E' por causa da VERDADE que
andamos soffrendo ha muitos annos
os castigos, os cruéis castigos do
Dr. Julio de Castilhos, foi por cau-
sa da VERDADE que o nosso
grande chefe morreu no exilio; é
por causa da VERDADE que eu e
outros maragatos incorremos na má
vontade de alguns companheiros, e
estamos soffrendo as consequências
das cartas *mexiriquizas* que che-
gam a Bagé.

A verdade é doce, mas quasi sem-
pre gosamos das suas doçuras de-
pois de experimentar muitas amari-
guras, e é exactamente por isso que
ella é doce.

Pela parte que me toca, estou se-
reno, tranquillo e confiante no dia
que vem depois do outro dia.

A verdade tem a sua hora e quan-
do chegar essa hora, os mexiriquei-
ros, que só se recommendam pelos
mexericos, pelas intrigas e pelas a-
dultrações que fazem do que ou-
vem, queiram ou não queiram—hão
de baixar a cabeça.

Parece-me, pois, amigo Paulino,
que na tua resposta sás perguntas
do caboclo Manoel João, não podem
ser agradaveis, porque a verdade
consta da acta do congresso ultimo
de Bagé e não haverá logica que
possa destrui-la.

E' exactamente por isso que esta-
mos sendo apontados como autores
dos males do nosso partido.

Estamos com a verdade, e é este
o nosso crime, o nosso grande cri-
me.

Pelo menos eu, estou sendo pon-
tado como grande criminoso, por-
que quando vi que alguns dos meu
maiores queriam regar o glorio-
so estandarte do meu partido, a-
garrei-me a elle e fui collocar-me
ao lado de Prestes Guimarães, Fe-
lippe Portinho, Commendador Can-
dido Azambuja, Fortunato Barreto,
Affonso Honorio, Pio Alves, Fran-
cisco dos Santos, Elisiario Pres-
tes, Francisco Souza, João Gaiger,
Amador Boeira Paulino Vares, Er-
nesto de Oliveira e Silva, Decio
Fabião, Tupy Portinho, João De-
metrio, Vasco Amaro, Athayde,
Dinarte Dornellos, Dr. Carvalho e
tantos outros chefes que sabem hon-
rar o nome de Gaspar Martins e
as bellas tradições da terra gaucha.

Não tenho feito mais do que os
chefes acima referidos, e nem tanto,
porque falta-me o indispensavel

prestigio, a precisa competencia e
autoridade.

E' exactamente porque eu sou o
mais pequeno de todos, o menos
competente, que escolheram-me para
armasem de pancada.

Elles não podem admittir que um
caboclo que foi peão de estancia e
de lavouza, sem nome de familia,
sem posição de especie alguma, sem
instrução, sem galões e sem dinhei-
ro—tenha autonomia e brio.

Elles já conheceram que erraram:
como já conheceram que eu estou
com o direito e com a razão, e é is-
so que os mata, que os atormenta
dia e noite.

Agora, a questão é de capricho,
amor proprio offendido, paixão *gan-
grenada* e cinne recolhido.

Uns soffrem de uma cousa e ou-
tros, de outra.

Escolheram-me para *armasem de
pancada* e eu ainda não pensei em
pedir que me deixem, que não me
sovem tanto.

Estou no serviço do meu partido
não tenho o direito de pedir mis-
ericórdia a ninguém.

Tenho pedido, sim, para acabar
com os mexericos verbaes e em car-
tas, com as intrigas e com as calum-
nias que degradam os que se occu-
pam de cousas tão feias; tenho pe-
dido para não provocarem *lucagem
de roupa suja na rua*; para serem
homens e usarem da lealdade que
caracterisa o verdadeiro gaúcho.

Entendem que estou prejudican-
do o meu partido, que não mereço a
confiança deste, porque commetti a-
busos, faltas e crimes?

Porque não dizem isso franca-
mente?

Porque não me chamam á contas
em presença dos meus accusadores?

Querem condemnar-me á revelia
e pensam que aguento isso sem es-
pernear, sem defender-me de acu-
sações as mais graves, de calumnias
as mais baixas?

Então, porque eu sou um pobre
caboclo sem esses *brases* de fami-
lia, sem essas *pompas* dos pergam-
inhos, sem esse *fausto* do ouro, se-
gue-se que devo desempenhar o pa-
pel do carneiro que morre sem es-
pernear?

Então, porque não sou chefe, nem
estou investido de cargo algum no
meu partido, devo aguentar em si-
lencio os telegrammas offensivos de
um companheiro que é chefe; as car-
tas mexiriquizas de outros que va-
lem tanto como eu; as intrigas des-
apressadas e as calumnias dos des-
peitados e ciumentos.

Ainda não desesperei, porque ain-
da confio na justiça dos bons fede-
ralistas e, quando por fatalidade me
faltasse esta, eu appellaria para a
justiça Divina, que é infallivel.

Berria.

O Dever Civico

AOS FEDERALIS-
TAS

Profundamente revoltada pelos
golpes iníquos que lhe hão desferi-
do as oligarchias reinantes, a alma
popular se agita e se contorce num

quasi desespero, que somente refor-
mas liberas poderão acalmar, evi-
tando os recursos extremos dos po-
vos opprimidos.

Os Neros e Calligulas do Brazil,
aproveitando-se do falso regimen
que n'hi está sopitando as aspirações
de um povo culto, tem lançado a a-
marcha em toda parte da terra bra-
zileira, desde o Amazonas ao Rio
Grande.

Quer se fale da União, quer dos
Estados, tudo revela a mão pesada
do ferreo despotismo, que vae anni-
quilando a olhos vistos os elemen-
tos de vida nacional, depauperando
as finanças do paiz, arrastando a
justiça pela lama, supprimindo ga-
rantias e direitos, affrontando as li-
berdades publicas e pondo cynica-
mente em almoeira a honra da gran-
diosa patria dos Andradas.

E' tempo ainda de salvarmos o
Brazil do medonho cataclysmo que
o espera, oppondo diques á torrente
dos abusos, fazendo retroceder da
sua marcha, audaz e criminoso, os
falsos opositores da Republica, mo-
dernos Coriolanos despreziveis, que
devem ser quanto antes abatidos,
com summa rigidez, sob o peso de
uma avalanche patriótica.

Basta já dessa passividade que
abastarda, destrui, infama o no-
me brasileiro.

Torna-se indispensavel, quanto
antes, erguer bem alto a bandeira
redemptora, chamando a postos os
campeões da liberdade, os soldados
das gloriosas tradições da nossa pa-
tria, os amigos sinceros, convenci-
dos do systema republicano demo-
cratico.

Isso que ali está com o nome de
Republica, não é um regimen polí-
tico capaz de satisfazer os grandes
principios liberas, que os brasilei-
ros somberam cultivar com o mais
ingente amor, durante oitenta annos
de vida nacional.

E' uma orgia politica que des-
mente o nosso passado de victorias,
na arena da civilização e do pro-
gresso, é uma trama de repugnan-
tes artificios, de embustes e menti-
ras venenosas, em que as nossas as-
pirações ficam retidas, para darem
lugar á exploração vil, abjecta,
sem nome, de uma duzia de paras-
itas e-faimados, em cada Estado do
enorme torrão de Vera Cruz.

Agarraram-se ao poder como as-
quino á rocha, illudindo a vontade
popular, oppondo embargos aos dic-
tames da nação, fazendo das urnas
caixas de ressortes, que se movem
no talante dos magicos politicos que
estão nos governando.

E' preciso reconquistar nossos di-
reitos, fazendo valer a vontade una-
nime da nação, que está a exigir, em
altos brados, um regimen politico,
que devolva ao povo brasileiro a
sua soberania.

E esse regimen, esse governo
que nos serve, porque concorda com
as nossas tradições, porque se adapta
ao caracter brasileiro e se comp-
paz com as suas aspirações de li-
berdade, não pode ser outro senão
aquele que pregava o grande heróe
das luctas civicas, o grande e inex-
cedivel democrat, o benemerito da
patria brasileira, o gaúcho que mais
levantou o nome rio-grandense, den-
tro do Brazil e fóra delle, o immor-
tal Silveira Martins.

E' invocando a memoria brillan-
tissima do inesquecivel filho d'esta
terra, outr'ora a mais viva encarna-
ção dos nossos ideaes, e ainda hoje,
o mestre appetecido pelos exemplos

de honra e de civismo que deixou-
nos a seguir, que concitamos os fiéis
republicanos, as immensas legiões
da opposição, que se estendem por
todo o nosso querido Rio Grande,
a unirem fileiras na defesa das aspi-
rações da patria, dos grandes inte-
resses nacionaes, levantando uma
muralla formidavel contra as inves-
tidas dos tyrannos.

Desfraldemos a bandeira redemp-
tora que Silveira Martins soubo
empunhar com a mascula energia
patriótica, e, mais breve talvez do
que se pensa, vel-a-emos tremular
victoriosa nos pincaros do edificio
politico nacional.

Não foi sem motivo que o nota-
vel tribuno rio-grandense, o mais
perfeito modelo de civismo, o ar-
chitypo das virtudes patrióticas, o
apostolo da democracia brasileira,
negou-se a entrar em communhão
com os dominadores da época.

E' que elle não quiz polluir o seu
nome, trahindo o Rio Grande; não
quiz marear o brilho intenso da re-
putação gaúcha, sancionando com
o seu voto essa perfidia a que se dá
o nome de politica brasileira.

Quem conheceu e soubo apreciar
a rijeza de carater do grande cida-
dão roubado á patria, quando a pa-
tria mais d'elle carecia; quem viu o
digno emulo de Thiers, o Mirabeau
gaúcho, combater os proprios ami-
gos no poder, em nome das ideas,
dos principirs, das grandes razões
de Estado, do civismo, tem a con-
vicção inabalavel de que Silveira
Martins, o vulto ingente, nunca quiz
o poder pelo poder, mas pela patria
pela grandeza e prosperidade da na-
ção.

Reavivar no espirito do povo, e
notadamente no coração rio-gran-
dense, as lições de pureza patriótica
que legou-nos o inextinguivel demo-
crata, é mostrar aos filhos d'este Es-
tado o caminho a seguir n'este mo-
mento, em que devemos todos con-
gregar-nos para bater a *dictadura
scientifica*, á sombra da bandeira
grandiosa do parlamentarismo.

Não façamos questão, agora, de
detalhes, mas da essencia do syste-
ma salvador, respeitando o que foi
deliberado no Congresso de Bagé.

Organisar desde já o directorio
do partido, n'esta capital, parece-
nos medida necessaria, urgente, in-
adiavel.

Si a nossa indicação fór posta em
pratica, o *Diario do Povo* prestará o
seu auxilio, franco e sem reservas,
ao directorio que vier organizar-se
sob a égide gloriosa e veneranda de
Silveira Martins.

N'esta attitud, altiva e resoluta,
temos em vista os interesses popu-
lares, esmagados pela mão da ty-
rannia.

(Do *Diario do Povo*.)

INTERESSE DEPARTA- MENTAL

MINAS DE CORRALES

Amigo e Sr. redactor.

Como sempre continuo a enviar-
vos meus informes; este é *algo lar-
guito*, mas tenha paciencia e aguen-
te como bom maragato, que é, pois
foi tal a impressão por mim recebi-
da ao visitar pela vez primeira esta
pequena quão pitoresca povoação
d'onde vos escrevo, que não posso
esquivar-me ao desejo de torná-la

VINHO GALOCTUGENSO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR.
BRUNO CHAVES

*Augmenta e fortifica o leite das
senhoras que amamentam.*

*Este vinho, pelas suas qualidades
tonicas organolepticas, evita o cansa-
go e fraqueza das amas e fornece ao
mesmo tempo ao systema osseo e mus-
cular das creangas elementos indis-
pensaveis a seu desenvolrimento.*

*As senhoras que durante a ama-
mentação fazem uso deste vinho
criam seus filhos robustos e sem re-
ceios dos phenomenos alarmantes de
dentição, por ser esta rapida e natu-
ral.*

Deposito no Brazil — Drogaria
Sequeira e no Livramento na phar-
macia Andrade. (Junh.2) N.48

conhecida por esta forma, para que
se faça uma ideia mais justa de su-
as condições materines e munes, o
não a que muitos fazem, levados tão
somente por meras supposições o
calculos errados.

Minas de Corrales não é debaixo
de nenhum ponto de vista, um
Potosi e está muito longe de ser
a *California*, mas, o que real-
mente não é ella, é o que muitos
pensam—*uma qualquer coisa*: um
agrupamento de ranchos, de aspecto
sombrio, mal feitos, mal alinhados,
que escassamente se prestam a ser
habitados, juntos uns, outros disper-
sos pelas encostas abruptas dos ser-
ros, ou por entre anfractuozas char-
necas, onde do espaço a espaço, o
descuidado transeunte corra o risco
de precipitar-se nas entranhas da
terra — submergindo-se em alguma
profunda escavação; sua popula-
ção, meia duzia de individuos ou fa-
milias, de carater taciturno, olha-
res desconfiados, alheios a tudo que
não seja extrahir do seio da terra o
precioso metal, em coisa alguma s'-
importando quer de seu physico
quer do seu moral, dominados tão
somente pelo instinto da ambição.

Não Sr., amigo redactor.

Corrales é exacto, não é a *Cali-
fornia*, não é o *Potosi*, não é isto
nem aquella, nem isto nem aquillo.
Corrales é simplesmente, sem ti-
rar nem pôr—Corrales mesmo, mas
... Corrales como realmente é, não
como muitos figuram que seja.

Descrevo-o na seguinte exposi-
ção.

O povo de Corrales acha-se esta-
belecido em um dos serros que fór-
ma a cordillera, que de N. a S.
estende-se na a 5ª. Secção do De-
partamento de Rivera, entre os ar-
roios *Cunhapirú* e *Corrales*, sito á
margem direita deste ultimo.

Seu clima é ameno e salutar, em
harmonia com aguas abundantes o
excellentes.

Sua população não baixa de mil
almas, e sua configuração topogra-
fica é a mais singela e pitoresca
possivel; as edificações são quasi
todas na rua do Commercio, que co-
meça junto ao passo de Corrales a
N. e estende-se, subindo o serro, at-
tê seu cume; d'ahi prosegue baixan-
do, ao S. até o val—com uma exten-
são de 12 quadras: 45 casas conta
esta rua, muitas construidas ao gos-
to moderno, ostentando todas bellos
frontespicios, branqueadas a cal,—o
que ao longe torna este povo de uma
surprehendente formosura, que do
perto não se descreve, pois a trajec-
toria da rua em arco N. S. galgando
e descendo o serro, lhe dá a forma
aprasivel, senão poetica, d'uma e-

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

...E grande cautela com as imitações espúrias que por ahí andam espalhadas, sem o merito e cunho necessários.

Recomenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir de Nogueira do Silveira.

Primas inter pares dos depurativos; aprovado pelas juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco o premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados de illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias de fundo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Cancros syphiliticos, Escrophulas, Impingens, Dartros, manchas e erupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principais Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

N. 39 PELOTAS

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans-tornos na menstruação, inchação de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apolonia, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

PHARMACIA PILLAR LIVRAMENTO
AGENTES:—JOÃO CAFFONE — RIVERA
N. 5

alfaiataria
RIO GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *lepes Gramos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verifiquem-se ao.

N. 1 LIVRAMENTO

PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonios e instrumentos de toda classe

DE

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos do Schiedmayer.—Pianos fortes fabricas, Romisch, Sprunch, Otto e outros.

Pianos concertinas, portateis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica de pianos fortes de Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal do Paris

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Marlin

RIVERA

N. 98

ZAPATERIA DE ROMA

— DE —

JUAN CRISTO

premiada en la ultima exposi ion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO

SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

Collegio Franco-Brasileiro

FUNDADO NO ANNO DE 1900, EM PORTO ALEGRE

RAUL WOELFFLING, fundador e director deste collegio e ex-professor do Gymnasio do Estado, reabre nesta cidade aquelle instituto, com o seguinte programma

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO PARA MENINOS E MENINAS

PROGRAMMA DO ENSINO

1º—CURSO INFANTIL.—Este curso comprehende unicamente o ensino de leitura, calligraphia e dos principios elementares de numeração e canto.

2º—CURSO PRIMARIO.—O curso primario, ao ensino do qual o DIRECTOR sempre dedicou a maior solicitude por considerá-lo como a pedra angular dos conhecimentos futuros, divide-se em duas secções, comprehendendo os elementos de Portuguez (Exercício de grammatica, Dictado e Analyse grammatical); Arithmetica (4 operações, systema metrico e fracções com applicações praticas, tomadas nos usos da vida, nas operações commerciaes, agricolas e industriaes que estão sob as vistas das crianças); Geographia (primeiras noções); Solfejo e Musica theoricar Desenho (elementar); Francês (elementar); e Lições de coisas para os quaes o Collegio possui um superior Museu escolar, sendo todas essas materias ministradas com o fim de preparar sufficientemente o alumnio para entrar com vantagem em aulas secundarias ou seguir qualquer arte ou officio.

3º—CURSO SECUNDARIO.—Este curso divide-se tambem em duas secções e é destinado aos alumnos que pretendem dedicar-se ao magisterio publico, prestar exames perante a Delegacia da Instrução publica ou matricular-se no Gymnasio do Estado.

A 1ª SECÇÃO ABRANGE—Portuguez, Francês, Arithmetica e Geometria praticas, Geographia, Lições de coisas e Musica.

A 2ª SECÇÃO COMPREHENDE:—além das materias da 1ª, o ensino do Inguez, Alemão, Latin, Arithmetica e Algebra, Historia e Sciencias physicas e naturaes.

Os preços serão communicados aos Srs. paes ou correspondentes no proprio Collegio onde, desde já, a matricula achá-se aberta, nos dias uteis de 1 ás 4 horas da tarde.

ABRIRAM-SE AS AULAS EM 5 DE MARÇO

ACCEITAM-SE INTERNOS
LIVRAMENTO

N. 60

**LA PAZ**

Para que los fumadores de LA PAZ, puedan garantir-se de las imitaciones, el presente fascimado representa nuestra marca y el papel que llevan nuestros cigarrillos contiene su titulo en letras de agua.

No dejes engañar.

UNICO

representante en Rivera,
D. FRANCISCO PISCOTANO.
N. 68 Ab. 10

ESTEVÃO DE LORENZI
ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ALTA NOVIDADE!
IMPORTANTE PARA TODOS

Com a entrada do novo anno de 1902, a muito conhecida e barateira casa de commercio de

JOÃO J. OTEIZA

fez novos e grandes abatimentos nos preços dos artigos dos seus ramos do negocio:—FAZENDAS, PLANTASIAS, MOLHADOS, FERRAGENS, SAPATARIA, TALABARTARIA, E ETC. ETC.

As Exmas. familias não devem comprar absolutamente nada em outra qualquer casa de commercio sem primeiramente fazerem uma visita ou pedirem preços

A CASA BARATEIRA DE OTEIZA

TODOS, POIS, A LOJA BARATEIRA

Avenida Sarandi — Esquina Paysandu

RIVERA

N. 21.

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Aprovado pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal
Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado
pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este elixir foi experimentado em hospitaes com os mais surpreendentes resultados e é effizaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dartros, Impingens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requião, Rocha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycerio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA:—Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nos fabricantes:—LEIVAS, REIS & Cª. — Cidade do Rio Grande
N. 48

Afamado remedio

— DO —

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchação dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Orgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de Rivera e Livramento.

BRANDE & Cª — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correarias e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na rua Na casa expressamente edificada para elle, o ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar a altura dos melhoes e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE,

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZ.

Além dos artigos geraes comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarea, a casa conta com certas especialidades, como ser:—Conservas e vinhos italianos dos melhoes e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pinças e tintas, adorno funebre, arados, arames, e christaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza, elabora pão e bolachas com as melhoes farinhas do paiz, garantindo o peso e accio.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

N. 4

RIVERA

HOTEL
ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previne ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excellento e já bem conhecida COSINIA — os melhoes e mais confortaveis COMMODOS, — mesmo para familias, — assim como boas estrebarias e alimentação para animaes.

Dispondo de uma longa pratica neste ramo do negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não teme competencia no esmerado tratamento e excellento serviço para com os Srs. hospedes e fregueses em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

RIVERA

N. 31